



Programa e Bibliografia Edital nº 285/2015

Campus	Área	Programa	Bibliografia
Alegrete	Fundamentos da Computação	<ol style="list-style-type: none">1. Linguagens formais: linguagens regulares, linguagens livres de contexto, linguagens irrestritas e linguagens sensíveis ao contexto.2. Compiladores: análise léxica e análise sintática.3. Teoria da Computação: máquinas, programas, funções computáveis, funções recursivas e cálculo lambda.4. Teoria da Computabilidade: intratabilidade, redução de problemas e indecidibilidade.5. Análise de algoritmos: análise de complexidade e projeto de algoritmos.	<ol style="list-style-type: none">1. Cormen, T. H.; Leiserson, C.; Rivest, R.; Stein, C. Algoritmos: Teoria E Prática. Rio De Janeiro, RJ: Elsevier, 2002.2. Hopcroft, J. E.; Ullman, J. D.; Motwani, R.. Introdução À Teoria Dos Autômatos, Linguagens E Computação. Campus, 2002.3. Sipser, Michael. Introdução À Teoria Da Computação. 2a Ed., Thomson, 2007.4. Aho, Alfred V.; Lam, Monica S.; Sethi, Ravi; Ullman, Jeffrey D. Compiladores: Princípios, Técnicas E Ferramentas. 2a Ed., Pearson, 2007.
Alegrete	Geotecnia; Mecânica dos Solos; Obras de Terra e Fundações	<ol style="list-style-type: none">1. Solos: Índices físicos, amostragem, granulometria e plasticidade.2. Tensões no solo e equilíbrio de maciço de terras.3. Compressibilidade dos solos.4. Resistência ao cisalhamento dos solos.5. Compactação dos solos e projeto de aterros.6. Empuxos de terra e estabilidade de taludes.7. Fundações: tipos, dimensionamento geotécnico de sapatas e tubulões.8. Exploração do subsolo para fins de fundações.	<ol style="list-style-type: none">1. Alonso, U. R. (1983). Exercícios de Fundações. Ed. Edgard Blucher.2. Alonso, U. R. (1989). Dimensionamento de Fundações Profundas. Ed. Edgard Blucher.3. Azevedo, I. C. D. (2007). Análise de Tensões e Deformações em Solos. Viçosa: Editora UFV.4. Bates, J. (2002). Barragens de Rejeitos. Signus Editora, São Paulo.5. Caputo, H. P. (1987). Mecânica dos Solos e suas aplicações. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: LTC, 1987.6. CRUZ, P. T. (1998). 100 Barragens: Casos históricos, materiais de construção, projeto. Oficina de Textos, São Paulo.7. Das, B. M. (2007). Fundamentos de Engenharia Geotécnica, Thomson Learning, São Paulo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>8. Faiçal, M. (2003). Obras de terra: Curso Básico de Geotecnia, Oficina de Textos, São Paulo.</p> <p>9. Hachich, W., Falconi, F. F., Saes, J. L. et al. (1998). Fundações: teoria e prática. 2 ed., Pini, São Paulo.</p> <p>10. Lambe, T.W.; Whitman, E. R. (1979). Soil Mechanics. N.York: John Wiley & Sons, 1979.</p> <p>11. Ortigao, J. A. R. (1993). Introdução à mecânica dos solos dos estados críticos. Livros Técnicos e Científicos S. A., Rio de Janeiro.</p> <p>12. Schnaid, F., (2000). Ensaio de Campo e suas aplicações à engenharia de fundações. Oficina de Textos, São Paulo.</p>
Bagé	Engenharia de Produção	<ol style="list-style-type: none"> 1. Controle estatístico de processo. 2. Planejamento fatorial de experimentos. 3. Tolerâncias e Ajustes. 4. Elementos de máquinas de fixação e de apoio. 5. Análise e seleção de alternativas de investimento. 6. Análise ergonômica do trabalho. 7. Sistema homem máquina. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Agostinho, O. L. Rodrigues, A. C. S. Tolerâncias, Ajustes, Desvios E Análise De Dimensões. São Paulo: Blucher, 1977. 2. Blank, L. T. Engenharia Econômica. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2008. 3. Carvalho, J. V. Análise Econômica De Investimentos. Rio De Janeiro: Qualitymark, 2002. 4. Cunha, L. B. Elementos De Máquinas. Rio De Janeiro: Ltc, 2005. 5. Hirschfeld, H. Engenharia Econômica E Análise De Custos. São Paulo: Atlas, 2000. 6. Iida, I. Ergonomia: Projeto E Produção. São Paulo: Blucher, 2005. 7. Kroemer, K. H. E. Grandjean, E. Manual De Ergonomia: Adaptando O Trabalho Ao Homem. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 8. Montgomery, D. C. Introdução Ao Controle Estatístico Da Qualidade. 4. Ed. Rio De Janeiro: Ltc, 2004. 9. Montgomery, D. C. Estatística Aplicada E Probabilidade Para Engenheiros. 4. Ed. Rio De Janeiro: Ltc, 2009. 10. Novaski, O. Introdução À Engenharia De Fabricação Mecânica. São Paulo: Blucher, 1994.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



<p>Bagé</p>	<p>Ensino de Língua Portuguesa</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Orientações para o ensino de Língua Portuguesa nos documentos oficiais: compreensão e problematização.2. O estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Letras: metodologias de ensino e legislação.3. A sintaxe no processamento da leitura e da escrita.4. A aprendizagem em uma perspectiva interdisciplinar.5. O estágio supervisionado: interface entre ensino e pesquisa.6. O funcionamento linguístico dos termos da oração.7. Contraponto entre a sintaxe na abordagem formal e funcional.8. Mediação tecnológica e práticas de leitura e escrita.9. A avaliação da aprendizagem na formação de professores.10. Sintaxe textual e análise linguística.	<ol style="list-style-type: none">1. Azeredo, J. C. De. Iniciação À Sintaxe Do Português. Rio De Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.2. Bianchi & Alvarenga. Manual De Orientação Ao Estágio Supervisionado. São Paulo: Cengage Learning, 2009.3. Brasil. Lei Nº 9.394, De 20 De Dezembro De 1996: Estabelece As Diretrizes E Bases Da Educação Nacional, 1996.4. Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais. Mec. 1998.5. Castilho, A.T. Gramática Do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto, 2010.5. Cunha, C. & Cintra, L. Nova Gramática Do Português Contemporâneo. Rio De Janeiro: Nova Fronteira, 2005.6. Cunha, Maria A. Furtado Da & Souza, Maria M. De. Transitividade E Seus Contextos De Uso. Rio De Janeiro: Lucerna, 2007.7. Esteban, Maria Teresa (Org.) Avaliação: Uma Prática Em Busca De Novos Sentidos. Rio De Janeiro: Dp & A, 2001.8. Franchi, C.; Negrão, E.; Müller, A. L. Mas O Que É Mesmo “Gramática”? São Paulo: Parábola, 2006.9. Geraldi, J. W. O Texto Na Sala Da Aula: Leitura E Produção. Cascavel: Assoeste, 1984.10. Lima, M.C.; Olivo, Silvio. Estágio Supervisionado. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.11. Luckesi, Cipriano Carlos. Avaliação Da Aprendizagem: Componente Do Ato Pedagógico. São Paulo: Cortez Editora, 2011.12. Neves, M. H. De M. Gramática De Usos Do Português. São Paulo: Editora Unesp, 2000.13. Neves, M. H. De M. Texto E Gramática. São Paulo: Contexto, 2006.14. Portela, K.C.A.; Schumacher, A.J. Estágio Supervisionado: Teoria E Prática. Coleção Secretarial, Editora Alexandre Schumacher, 2007.
--------------------	------------------------------------	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



<p>Bagé</p>	<p>Física</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cinemática e dinâmica de partículas pontuais. 2. Cinemática e dinâmica de corpos rígidos. 3. Termodinâmica. 4. Eletromagnetismo. 5. Oscilações e ondas. 6. Fluidos. 7. Ótica. 8. Elementos da Teoria Quântica. 9. Relatividade Restrita. 10. Gravitação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nussenzveig, H.M., Curso De Física Básica, V. 1, São Paulo: Edgar Blücher Ltda, 1987. 2. Nussenzveig, H.M., Curso De Física Básica, V. 2, São Paulo: Edgar Blücher Ltda, 1987. 3. Nussenzveig, H.M., Curso De Física Básica, V. 3, São Paulo: Edgar Blücher Ltda, 1987. 4. Nussenzveig, H.M., Curso De Física Básica, V. 4, São Paulo: Edgar Blücher Ltda, 1987. 5. Feynman, R.P., Leighton, R.B., Sands, M., Lectures On Physics. V. 1, Newyork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. 6. Feynman, R.P., Leighton, R.B., Sands, M., Lectures On Physics. V. 2, Newyork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. 7. Feynman, R.P., Leighton, R.B., Sands, M., Lectures On Physics. V. 3, Newyork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. 8. Tipler, P.A., Mosca, G., Física. 5. Ed , V. 1, V. 2 E V.3, Rio De Janeiro: Ltc, 2006. 9. Halliday, D., Resnick, R., Krane, K.S., Física. V. 1, Rio De Janeiro: Ltc Ltda, 1992. 10. Halliday, D., Resnick, R., Krane, K.S., Física. V. 2, Rio De Janeiro: Ltc Ltda, 1992. 11. Halliday, D., Resnick, R., Krane, K.S., Física. V. 3, Rio De Janeiro: Ltc Ltda, 1992. 12. Halliday, D., Resnick, R., Krane, K.S., Física. V. 4, Rio De Janeiro: Ltc Ltda, 1992.
<p>Dom Pedrito</p>	<p>Educação do Campo e Ensino de Biologia</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos estruturantes da Biologia e seus aspectos interdisciplinares: trabalho por áreas de conhecimento nas Ciências da Natureza e suas implicações na Educação do campo. 2. Educação do Campo e o estudo sobre aspectos anatômicos e fisiológicos dos sistemas constituintes da espécie humana em suas especificidades com o trabalho no campo. 4. Articulações teórico-metodológicas entre Educação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auler, D.; Delizoicov, D. Ciência, Tecnologia E Formação Social Do Espaço: Questões Sobre A Não-Neutralidade. Alexandria Revista De Educação Em Ciência E Tecnologia, V.4, N.2, 2011. 2. Arroyo, M. G.; Caldart, R. S.; Molina, M. C. Por Uma Educação Do Campo. Editora Vozes. Petrópolis, Rj. 2004. 3. Caldart, R. S. (Org). Caminhos Para A Transformação Da Escola: Reflexões Desde Práticas Da Licenciatura Em Educação Do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2011. 4. Caldart, R. S. (Org.). Dicionário Da Educação Do Campo. São Paulo: Escola



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>do Campo, os ecossistemas naturais e conhecimentos populares dos sujeitos do campo.</p> <p>5. Os conhecimentos biológicos e a Agroecologia: articulações teórico-metodológicas entre a Educação do Campo, as questões socioambientais e a produção alimentar.</p> <p>6. Educação do Campo e os estudos estudo sobre Ciência, Tecnologia e desigualdade social no Brasil: contribuições da Biologia às populações do campo.</p> <p>7. A ciência como cultura e suas implicações na comunicação e educação científica dos sujeitos do campo: contribuições da Biologia.</p> <p>9. As controvérsias sócio-científicas e as relações com Educação do Campo: biotecnologias, manipulação genética e suas implicações nos ambientes do campo.</p> <p>10. Contribuições dos estudos biológicos à Educação do Campo: diálogo entre a inclusão, questões de gênero e étnico-raciais.</p>	<p>Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.</p> <p>5. Carvalho, A.M.P.; Gil-Pérez, D. Formação De Professores De Ciências: Tendências E Inovações. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>6. Delizoicov, D; Angotti, J.A; Pernambuco, M.M. Ensino De Ciências: Fundamentos E Métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2002.</p> <p>6. Engels, Frederich. A Dialética Da Natureza. Ed. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 1979.</p> <p>7. Fernandes, B. M. Os Campos Da Pesquisa Em Educação Do Campo: Espaço E Território Como Categorias Essenciais. In: Molina, M. C. (Org.). Educação Do Campo E Pesquisa: Questões Para Reflexão. Ministério Do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006.</p> <p>8. Freire, P. Extensão Ou Comunicação? Rio De Janeiro: Paz E Terra, 2006.</p> <p>9. Mayr, E. Isto É Biologia: A Ciência Do Mundo Vivo. São Paulo: Cia. Das Letras, 2008.</p> <p>10. Molina, M. (Org) Licenciaturas Em Educação Do Campo E O Ensino De Ciências Naturais: Desafios À Promoção Do Trabalho Docente Interdisciplinar. Brasília: Mda, 2014.</p> <p>10. Nierdele, P. Almeida, L. Vezzani, F. (Org). Agroecologia: Práticas, Mercados E Políticas Para Uma Nova Agricultura. Curitiba: Kairós, 2013.</p> <p>11. Paulo Netto, José. Introdução Ao Estudo Do Método De Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.</p> <p>12. Pillar, V. P. Lange, O (Org). Os Campos Do Sul. Porto Alegre: Rede Campos Sulinos – Ufrgs, 2015.</p> <p>13. Saviani, D. Ciência E Educação Na Sociedade Contemporânea: Desafios A Partir Da Pedagogia Histórico-Crítica. Revista Faz Ciência, V.12, N.16 Jul./Dez. 2010.10.</p> <p>14. Schneider, S; Grisa, C. (Org). Políticas Públicas De Desenvolvimento Rural No Brasil.Porto Alegre: Editora Da Ufrgs, 2015, 624p.</p> <p>15. Silva, A. F. G. A Busca Do Tema Gerador Na Práxis Da Educação Popular: Metodologia E Sistematização De Experiências Coletivas Populares. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.</p>
--	--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



<p>Dom Pedrito</p>	<p>Educação do Campo e Ensino de Física</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolvimento sustentável e os impactos ambientais ligados à produção e ao consumo de energia na vida das pessoas do campo e nas sociedades contemporâneas.2. Fluxos de calor, aquecimento e efeito estufa: alterações climáticas no meio rural e suas articulações com aspectos educacionais presentes no cotidiano dos povos do campo.3. Ensino de Ciências e as tecnologias da conservação de alimentos: a agricultura e a educação do sujeito camponês.4. Fontes de energia, distribuição, consumo da energia elétrica e desenvolvimento da vida no campo: eletrificação rural e o Programa Luz para Todos.5. Trabalho e as máquinas simples: o estudo dos artefatos que ampliam a capacidade humana e as suas utilizações no cotidiano da vida no campo.6. Aspectos históricos e filosóficos da Astronomia e da Gravitação universal na Educação do Campo: da Terra plana à Terra esférica, do modelo geocêntrico ao modelo heliocêntrico, dos mitos às lendas.7. Interdisciplinaridade: conceitos unificadores na estruturação do currículo e na organização do trabalho docente da área de Ciências da Vida e da Natureza na Educação do Campo.8. Interculturalidade e a Natureza histórica e filosófica da Ciência no ensino de Ciências para a Formação de Professores para a Educação do Campo.9. Eletromagnetismo e indução eletromagnética: produção de energia elétrica e a eletrificação rural.10. Abordagens da Ciência, Tecnologia, Sociedade e	<ol style="list-style-type: none">1. Arroyo, M. G.; Caldart, R. S.; Molina, M. C. Por Uma Educação Do Campo. Editora Vozes. Petrópolis, Rj. 2004.2. Bizzo, N. Ciências: Fácil Ou Difícil? 2. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.3. Brasil. Constituição Da República Federativa Do Brasil, 1988.4. Brasil. Ministério Da Educação. Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional Nº 9.394, De 20 De Dezembro De 1996. Brasília, 1996.5. Brasil. Ministério Da Educação. Plano Nacional De Educação. Lei Nº 10.172, De 09 De Janeiro De 2001.6. Caldart, Roseli Salette (Org.). Dicionário Da Educação Do Campo. São Paulo: Escola Politécnica De Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.7. Carvalho, A. M. P.; Gil-Pérez, D. A Formação De Professores De Ciências. São Paulo: Cortez, 1993.8. Chassot, A.: Alfabetização Científica: Questões E Desafios Para A Educação. – 5 Ed., Ver. – Ijuí: Editora Unijuí, 2011. – 368 P. (Coleção Educação Em Química).9. Delizoicov, D; Angotti, J.A: Física. 2 Ed. – São Paulo: Cortez, 1992 (Coleção Magistério Do 2º Grau).10. Delizoicov, D; Angotti, J.A; Pernambuco: Ensino De Ciências: Fundamentos E Métodos. – São Paulo: Cortez Editora, 2002 (Coleção Docência Em Formação).11. Dias, R.A; Mattos, C.R; Balestieri, J.A: O Uso Racional Da Energia. Ensino E Cidadania. – São Paulo: Editora Unesp, 2006.12. Engels, Frederich. A Dialética Da Natureza. Ed. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 1979.13. Fernandes, B. M. Os Campos Da Pesquisa Em Educação Do Campo: Espaço E Território Como Categorias Essenciais. In: Molina, M. C. (Org.). Educação Do Campo E Pesquisa: Questões Para Reflexão. Brasília: Ministério Do Desenvolvimento Agrário, 2006. P.27-39.14. Galiuzzi, M. C. Educar Pela Pesquisa - Ambiente De Formação De Professores De Ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.15. Gref. Leituras De Física. Vol. 1,2,3,4. São Paulo: Instituto De Física Da Usp, 1998.
---------------------------	---	---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>Ambiente (CTSA) para a formação de professores do campo: educação na/pela/para a Cidadania.</p>	<p>16. Molina, M. C. (Org.). Educação Do Campo E Pesquisa: Questões Para Reflexão. Brasília: Ministério Do Desenvolvimento Agrário, 2006.</p> <p>17. Moreira, Antonio Flávio (Org.) Conhecimento Educacional E Formação Do Professor. Campinas: Papyrus, 1994, P. 121</p> <p>18. Paulo Netto, José. Introdução Ao Estudo Do Método De Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.</p> <p>19. Pimenta, S. G. O Estágio Na Formação De Professores: Unidade Teoria E Prática? 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2006. 200 P</p> <p>20. Sacristán, J. Gimeno; Gómez, A. I. Pérez. Compreender E Transformar O Ensino, 40 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>21. Schneider, Sérigo; Grisa, Cátia (Org). Políticas Públicas De Desenvolvimento Rural No Brasil. Porto Alegre: Editora Da Ufrgs, 2015, 624p.</p> <p>22. Saviani, D. . Escola E Democracia: Edição Comemorativa. 1. Ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p>
Dom Pedrito	Educação do Campo e Ensino de Química	<p>1. A prática docente e a sua relação com a experimentação no Ensino de Ciências na perspectiva da Educação do Campo.</p> <p>2. Contextualização no Ensino de Química para a Educação no Campo a partir da abordagem de Matéria e Energia.</p> <p>3. Utilização da temática Recursos Naturais no Ensino de Química no Contexto da Educação do Campo.</p> <p>4. Abordagem da Química na perspectiva da Ciência, Tecnologia e Sociedade para a Educação do Campo.</p> <p>5. O educar pela pesquisa no ensino de Ciências da Natureza, suas potencialidades na Educação do Campo.</p> <p>6. A formação de professores em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza.</p> <p>7. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação</p>	<p>1. Arroyo, M. G.; Caldart, R. S.; Molina, M. C. Por Uma Educação Do Campo. Petrópolis, Rj: Editora Vozes, 2004.</p> <p>2. Auler, D. Enfoque Ciência – Tecnologia – Sociedade: Pressupostos Para O Contexto Brasileiro. Revista Ciência & Ensino. V.1. Número Especial, Novembro 2007.</p> <p>3. Atkins, P. W.; Jones, L. Princípios De Química: Questionando A Vida Moderna E O Meio Ambiente. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>4. Brasil. Ministério Da Educação E Do Desporto. Referências Para Uma Política Nacional De Educação Do Campo: Caderno Subsídios. Brasília: Secretaria De Educação Média E Tecnológica/Grupo Permanente De Trabalho De Educação Do Campo, 2004. P. 48.</p> <p>5. Caldart, Roseli Salete (Org.). Dicionário Da Educação Do Campo. São Paulo: Escola Politécnica De Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.</p> <p>6. Delizoicov, D.; Angotti, J. A. E Pernambuco, M. M. Ensino De Ciências: Fundamentos E Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>7. Eichler, M. L. E Del Pino, J. C. Ambientes Virtuais De Aprendizagem. Porto Alegre:</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



	<p>(TIC) no Ensino de Química e suas relações com a Educação no Campo.</p> <p>8. Interdisciplinaridade no Estudo da Química dos Alimentos para a Educação do Campo.</p> <p>9. Organização curricular: seleção de conteúdos e de metodologias para o ensino de Química na Educação do Campo.</p> <p>10. Diferentes linguagens na construção de conhecimentos químicos para a Educação no Campo.</p>	<p>Ufrgs Editora, 2006.</p> <p>8. Engels, Frederich. A Dialética Da Natureza. Ed. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 1979.</p> <p>9. Fernandes, B. M. Os Campos Da Pesquisa Em Educação Do Campo: Espaço E Território Como Categorias Essenciais. In: Molina, M. C. (Org.). Educação Do Campo E Pesquisa: Questões Para Reflexão. Ministério Do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006. P.27-39.</p> <p>10. Freire, P. Extensão Ou Comunicação? Tradução De Rosisca Darcy De Oliveira. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 2002.</p> <p>11. _____, P. Pedagogia Do Oprimido. Paz E Terra. 44 Ed. Rio De Janeiro. 2006.</p> <p>12. Galiazzi, M.C. Educar Pela Pesquisa: Ambiente De Formação De Professores De Ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. Giordan, M.. Computadores E Linguagens Nas Aulas De Ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008.</p> <p>13. Gipec-Unijuí. Geração E Gerenciamento Dos Resíduos Sólidos Provenientes Das Atividades Humanas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002. Coleção Situação De Estudo: Ciências No Ensino Fundamental.</p> <p>14. Lindemann, R. H. Ensino De Química Em Escolas Do Campo Com Proposta Agroecológica: Contribuições A Partir Do Referencial Freireano De Educação. Tese (Doutorado Em Educação Científica E Tecnológica) – Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis, 2010.</p> <p>15. _____, R. H.; Marques, C. A. A Contextualização E Educação Ambiental No Ensino De Química: Implicações Na Escola Do Campo. Vii Enpec. 2009. Www.Foco.Fae.Ufmg.Br</p> <p>16. Lopes, A. C. E Macedo, E. (Orgs) Currículo De Ciências Em Debate. Campinas: Papyrus, 2004.</p> <p>17. Maldaner, O. A. E Santos, W. L. P. Dos. Ensino De Química Em Foco. 4a Ed. Ijuí/Rs: Unijui,2010.</p> <p>18. Nardi, R., Bastos, F. E Diniz, R. E. S. Pesquisa Em Ensino De Ciências. São Paulo: Escrituras, 2004.</p> <p>19. Rodrigo, M. J. E Arnay, J. Conhecimento Cotidiano, Escolar E Científico:</p>
--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>representação e mudança. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>20. ____ Domínios do conhecimento, prática educativa e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>21. SAVIANI, D.. Escola e democracia: edição comemorativa. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>22. PAULO NETTO, José. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.</p> <p>23. PILLAR, V. D. P. et. al. Campos Sulinos – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade. Ed. Brasília: MMA. 2009.</p> <p>24. PITOMBO, L. R. de M.; MARCONDES, M. E. R. (coord.). Interações e Transformações IV. Química e a Sobrevivência – Hidrosfera: Fonte de Materiais. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.</p> <p>25. SANTOS, W.L.P.; MALDANER, O. A. (Org). Ensino de Química em Foco. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.</p> <p>26. _____, W.L.P.; SCHNETZLER, R.P. Educação em Química. Compromisso Com a Cidadania. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.</p> <p>27. SCHNEIDER, Sérgio; GRISA, Cátia (ORG). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015, 624p.</p> <p>28. SILVA, A. F. G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular: metodologia e sistematização de experiências coletivas populares. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.</p>
Dom Pedrito	Enoturismo - Enogastronomia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Enogastronomia. 2. Indicações de procedência de vinho, indicações geográficas de vinhos, denominações de origem de vinhos e legislação pertinente. 3. Serviço do Vinho. 4. Enoturismo. 5. Sommelier e suas atribuições. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Johnson, Hugh, Atlas Mundial do vinho / 6.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 400 p. 2. Santos, Jose Ivan, Comida e vinho: harmonizacao essencial / 2. ed. São Paulo, SP: Editora SENAC Sao Paulo, 2008. 177 p. 3. Grande Larousse do vinho / Sao Paulo, SP : Lafont, 2010. 526 p. 4. Pizzol, Rinaldo Dal, Memórias do vinho gaúcho / Porto Alegre: AGE, 2014. 3 v. 5. Albert, Aguinaldo Zackia, O admiravel novo mundo do vinho: e as regiões



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>6. Regiões vinícolas mundiais.</p> <p>7. Análise sensorial de vinhos.</p> <p>8. Cultura e história do vinho.</p> <p>9. Culinária Internacional e o vinho.</p> <p>10. Culinária Brasileira e o vinho.</p>	<p>emergentes / 3. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006. 286 p.</p> <p>6. Peynaud, Emile, O gosto do vinho: o grande livro da degustacao / São Paulo: Martins Fontes, 2010. 244 p.</p> <p>7. Amarante, Jose Osvaldo Albano do, Os segredos do vinho para iniciantes e iniciados / 3. ed. São Paulo : Mescla, 2010. 372 p.</p>
Itaqui	Ciências Biológicas	<p>1. Origem da vida: Teorias sobre o surgimento da vida na Terra.</p> <p>2. Célula: estruturas que compõem a célula. Célula animal e vegetal. Procarionte e eucarionte.</p> <p>3. Classificação Biológica: reflexões e classificações atuais.</p> <p>4. Domínio Archaea: características, classificação, tipos de reprodução e exemplos.</p> <p>5. Domínio Bacteria: características, classificação, tipos de reprodução e exemplos.</p> <p>6. Domínio Eukarya: características e classificação. Reinos: Protista, Fungi, Plantae e Animalia (características, classificação, tipos de reprodução e exemplos).</p> <p>7. Fisiologia Vegetal: relações hídricas das plantas, nutrição mineral de plantas; fotossíntese; translocação de solutos pelo floema; crescimento, diferenciação e morfogênese; reguladores de crescimento; frutificação; dormência e germinação.</p> <p>8. Genética geral: mecanismos da herança, as bases cromossômicas da herança e noções de genética molecular.</p> <p>9. Evolução: origem da variabilidade genética, deriva genética, seleção natural, raças e distâncias genéticas,</p>	<p>1. Raven, P. H.; Eichhorn, S. E.; Evert, R. F. Biologia Vegetal. 8. Ed. Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>2. Pelczar, M. J., Microbiologia: Conceitos E Aplicações. 2. Ed. São Paulo: Makron Books, 2009 V. 2.</p> <p>3. Tortora, G. J., Microbiologia. 10. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>4. Griffiths, A.J.F.; Miller, J.H.; Suzuki, D.T.; Lewontin, R.C.; Gelbart, W.M. Introdução À Genética. 7.Ed. Guanabara Koogan: Rio De Janeiro, 2002.</p> <p>5. Futuyma, D.J. Biologia Evolutiva. 2ª Ed. Editora Da Sociedade Brasileira De Genética: Ribeirão Preto, 1993.</p> <p>6. Taiz, L.; Zeiger, E. Fisiologia Vegetal. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>7. Ferri, M. G. Fisiologia Vegetal 1. 2. Ed. São Paulo: Epu, 1985.</p> <p>8. Ferri, M. G. Fisiologia Vegetal 2. 2. Ed. São Paulo: Epu, 1986.</p> <p>9. Pough, F. H. A Vida Dos Vertebrados. 4.Ed. São Paulo: Atheneu, 2008.</p> <p>10. Ruppert, E.E. Zoologia Dos Invertebrados: Uma Abordagem Funcional-Evolutiva. 7. Ed. São Paulo: Roca, 2005.</p> <p>11. Odum, E. P. Fundamentos De Ecologia. 5. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>12. Carvalho, I.C.M. Educacao Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico. 4. Ed. Sao Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>13. Martinez Alier, J. O Ecologismo Dos Pobres: Conflitos Ambientais E Linguagens De Valoração. São Paulo: Contexto, 2007.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>evolução da espécie humana.</p> <p>10. Sociedade e meio ambiente: relações entre ambiente e sociedade; críticas ecológicas à lógica consumista e de maximização produtiva das sociedades; ética e desenvolvimento sustentável.</p>	<p>14. Bauman, Z. A Ética É Possível Num Mundo De Consumidores. Rio De Janeiro: Zahar, 2011.</p> <p>15. Junqueira, L. C. U. Biologia Celular E Molecular. 9. Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p>
Itaqui	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	<p>1. Transformação de coordenadas geodésicas em coordenadas planas - Sistema UTM.</p> <p>2. Sistemas de coordenadas.</p> <p>3. A carta do mundo ao milionésimo e a articulação das cartas.</p> <p>4. Teoria das distorções.</p> <p>5. Elipse indicatriz de Tissot.</p> <p>6. Sistema Universal Transverso de Mercator – UTM.</p> <p>7. Transformação da distância plana - Sistema UTM em distância horizontal local.</p> <p>8. Padrão de exatidão cartográfica.</p> <p>9. Leitura, interpretação e produção de cartas.</p> <p>10. Técnicas de representação da cartografia temática quantitativa.</p>	<p>1. Dent, B. D. Cartography: Thematic Map Design. 4th Ed. Duduque: Wm. C. Broen, 1996.</p> <p>2. Duarte, P. A. Fundamentos De Cartografia. 3 Ed. Florianópolis: Ed. Ufsc, 2008.</p> <p>3. Fitz, P. R. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina De Textos, 2008.</p> <p>4. Gaspar, L. A. Cartas E Projeções Cartográficas. 3. Ed. Lisboa: Lidel.</p> <p>5. Grafarend, E. W.; Krumm, F. W. Map Projections: Cartographic Information Systems. Berlin / Heidelberg: Springer, 2006.</p> <p>6. Joly, F. A Cartografia. Campinas: Papirus, 1990.</p> <p>7. Martinelli, M.. Curso De Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>8. Menezes, P. M. L. De; Fernades, M. Do C. Roteiro De Cartografia. São Paulo: Oficina De Textos, 2013.</p> <p>9. Nogueira, R. E. Cartografia: Representação, Comunicação E Visualização De Dados Espaciais. 3. Ed. Florianópolis: Ed. Ufsc 2009.</p> <p>10. Robinson, A. H.; Morrison, J. L. Et Al. Elements Of Cartography. Hoboken: John Wiley& Sons, 1995.</p> <p>11. Slocun, T.; McMaster, R.; Kessler, F.; Howard, H. Thematic Cartography And Geovisualization. 3 Ed. Harlow: Pearson, 2013.</p>
Itaqui	Ensino de Matemática	<p>1. Geometria plana: Congruência de triângulos. Paralelismo e perpendicularismo. Polígonos. Circunferência e círculo. Área de figuras planas.</p> <p>2. Geometria espacial: Posições relativas de retas e planos. Áreas e Volumes. Princípio de Cavalieri. Inscrição e circunscrição de sólidos.</p>	<p>1. Rezende, E. Q. F, Queiroz, M. L. B. De. Geometria Euclidiana Plana E Construções Geométricas. Campinas: Editora Da Unicamp, 2000.</p> <p>2. Carvalho, P.C.P. Introdução À Geometria Espacial. Coleção Do Professor De Matemática. Rio De Janeiro: Sbm, 1993.</p> <p>3. Borba, M. C.; Pentead, M. G. Informática E Educação Matemática. 4. Ed. Belo</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



	<p>3. Informática na educação matemática: Análise e discussão das novas tecnologias, em especial a informática, na Educação Matemática. O computador como recurso tecnológico no processo de ensino e aprendizagem da Matemática.</p> <p>4. História da matemática: Produção do conhecimento matemático do ponto de vista histórico. Evolução histórica de conceitos fundamentais da matemática.</p> <p>5. Teoria dos números: Evolução da noção de número. Conjuntos numéricos: natural, inteiro, racional, irracional, real e complexo.</p> <p>6. Dimensões da álgebra.</p> <p>7. Análise combinatória: Princípio Fundamental de Contagem. Permutações. Arranjos. Combinações. Outros métodos de contagem.</p> <p>8. Matemática financeira: Juros e descontos. Taxas. Rendas. Amortização de dívidas.</p> <p>9. Estatística e Probabilidade: População, amostra e variável estatística. Tabelas de frequência e representação gráfica. Medidas de posição e medidas de dispersão. Experimento aleatório, espaço amostral, eventos mutuamente exclusivos, independência de eventos, probabilidade condicional e Teorema de Bayes. Distribuições de probabilidade contínua e discreta.</p> <p>10. Ensino-aprendizagem-avaliação na perspectiva da resolução de problemas.</p>	<p>Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>4. Boyer, C. B. História Da Matemática. Tradução De Elza F. Gomide. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.</p> <p>5. Ripoll, J. B; Ripoll, C. C.; Silveira, J. F. P. Da S. Números Racionais, Reais E Complexos. Porto Alegre: Editora Ufrgs, 2006.</p> <p>6. Meyer, J. F. Da C. De A.; Caldeira, A. D.; Malheiros, A. P. Dos S. Modelagem Em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>7. Ponte, J. P.; Matos, J. M. & Abrantes P. Investigação Em Educação Matemática: Implicações Curriculares. Lisboa: Iie, 1998. Disponível Em <Dialnet.Unirioja.Es/Descarga/Articulo/2748772.Pdf>.</p> <p>8. Santos, J. P. O. Et Al. Introdução À Análise Combinatória. 3. Ed. Campinas: Editora Unicamp, 2002.</p> <p>9. Samanez, C.P. Matemática Financeira. 5. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</p> <p>10. Meyer, P. L. Probabilidade: Aplicações À Estatística. 2ªed. Rio De Janeiro: Ltc, 1983.</p> <p>11. Fonseca, J. S. E Martins, G. A. Curso De Estatística. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>12. Bussab, W.O. E Morettin, P.A. Estatística Básica. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>13. Bicudo, M.A.V. (Org.). Educação Matemática: Pesquisa Em Movimento São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>14. Fiorentini, D.; Lorenzato, S. Investigação Em Educação Matemática: Percursos Teóricos E Metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>15. Vasconcellos, C. S. Avaliação: Concepção Dialética-Libertadora Do Professor. São Paulo: Editora Libertad, 2007.</p> <p>16. Walle, J.A.V. Matemática No Ensino Fundamental: Formação De Professores E Aplicação Em Sala De Aula. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>
--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



<p>Itaqui</p>	<p>Estatística</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos de estatística: População, amostra e variável estatística. Tabelas de frequência e representação gráfica. Medidas de posição e medidas de dispersão. 2. Teoria das probabilidades: Experimento aleatório, espaço amostral, eventos mutuamente exclusivos, independência de eventos, probabilidade condicional e Teorema de Bayes. 3. Distribuições de probabilidade discretas: Binomial, hipergeométrica e Poisson. 4. Distribuições de probabilidade contínuas: Uniforme, exponencial, normal, t-student, qui-quadrado. 5. Variáveis aleatórias: Função massa de probabilidade, função distribuição de probabilidade, esperança, variância. 6. Teoria da amostragem: Amostragem probabilística e não-probabilística, amostragem intencional, amostragem aleatória simples, amostragem estratificada, amostragem sistemática. 7. Teoria da estimação: Propriedades dos estimadores, método dos momentos, método dos mínimos quadrados, intervalos de confiança. 8. Testes de hipóteses: Tipos de erro, hipótese nula e alternativa, teste de hipóteses para uma média, teste de hipótese para duas médias, teste de hipóteses para duas proporções, teste de hipóteses para mais de duas médias. 9. Análise Bivariada e análise multivariável: Coeficiente de correlação simples, coeficiente de correlação múltiplo, regressão linear simples, regressão linear múltipla. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Yamamoto, J.K. E Landim, P.M.B. Geoestatística: Conceitos E Aplicações. Oficina De Textos, 2013. 2. Andriotti, J.L.S. Fundamentos De Estatística E Geoestatística. Editora Da Unisinos, 2004. 3. Costa Neto, P. L. O. Estatística. 2. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. 4. Meyer, P. L. Probabilidade: Aplicações À Estatística. 2ªed. Rio De Janeiro: Ltc, 1983. 5. Fonseca, J. S. E Martins, G. A. Curso De Estatística. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996. 6. Bussab, W.O. E Morettin, P.A. Estatística Básica. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 7. Cruz, C.D. Programa Genes: Estatística Experimental E Matrizes. Viçosa: Ufv, 2006.
----------------------	--------------------	---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>10. Delineamentos experimentais: Delineamento inteiramente cosualizado, Delineamento em blocos casualizados, delineamento em quadrados latinos.</p> <p>11. Geoestatística: Conceitos e aplicações.</p>	
Itaqui	Matemática Aplicada	<p>1. Teoria das funções elementares: Estudo de sinal, crescimento/decrescimento e raízes de funções reais de variável real.</p> <p>2. Álgebra Linear: Matrizes, determinantes, operações com matrizes, espaços vetoriais e fatorações.</p> <p>3. Álgebra Linear: Sistemas de equações lineares, métodos de solução.</p> <p>4. Desenho Geométrico: Técnicas de desenho geométrico, construções com régua e compasso e aplicações a problemas de geometria plana.</p> <p>5. Cálculo Diferencial e Integral: Conceito de limite e derivada de funções reais de variável real e suas aplicações.</p> <p>6. Cálculo Diferencial e Integral: Conceito de integral, técnicas de integração de funções reais de variável real e aplicações do conceito de integral.</p> <p>7. Cálculo Diferencial e Integral: Definição de sequência e série numéricas. Testes de convergência de séries. Aplicações.</p> <p>8. Equações Diferenciais Ordinárias: Equações diferenciais ordinárias de primeira e segunda ordem e suas aplicações.</p> <p>9. Equações Diferenciais Ordinárias: Sistema de equações diferenciais ordinárias e suas aplicações.</p> <p>10. Equações Diferenciais Parciais: Métodos de solução de equações diferenciais parciais.</p>	<p>1. Boulos, P. Pré-Cálculo. Makron Books, 1999.</p> <p>2. Carneiro, V.C. Funções Elementares: 100 Situações Problema De Matemática. Editora Da Ufrgs, 1993.</p> <p>3. Steinbruch, A. E Winterle, P. Álgebra Linear. Makron Books, 2ª Edição, 1987.</p> <p>4. Lima, E.L. Álgebra Linear, 3ª Edição, 1999.</p> <p>5. Rezende, E.Q.F. E De Queiroz, M.L.B. Geometria Euclidiana Plana E Construções Geométricas. Campinas: Editora Da Unicamp, 2000.</p> <p>6. Guidorizzi, H.L. Cálculo. Vol.1, 2, 3 E 4. Ltc, 2002.</p> <p>7. Stewart, J. Cálculo. Vol.1 E Vol.2, Thompson & Learning, 2006.</p> <p>8. Boyce, W.E. E Diprima, R. Equações Diferenciais Elementares E Problemas De Valor De Contorno. Ltc, 8a Edição, 2006.</p> <p>9. Zill, D.G. E Cullen, M.R. Equações Diferenciais. Vol.1 E Vol. 2, Makron Books, 2001.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



<p>Uruguiana</p>	<p>Cinesiologia e Cinesioterapia</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Propriedades dos componentes do aparelho locomotor: tecido nervoso, tecido ósseo, tecido muscular e sistema neuromuscular.2. Movimento articular e ações musculares: coluna cervical.3. Movimento articular e ações musculares: coluna torácica e lombar.4. Movimento articular e ações musculares: articulação têmporo-mandibular.5. Movimento articular e ações musculares: ombro.6. Movimento articular e ações musculares: cotovelo.7. Movimento articular e ações musculares: punho e mão.8. Movimento articular e ações musculares: quadril.9. Movimento articular e ações musculares: joelho.10. Movimento articular e ações musculares: tornozelo e pé.11. Cinesioterapia: conceito, efeitos, técnicas e aplicação:<ol style="list-style-type: none">11.a. Movimento passivo.11.b. Movimento ativo.11.c. Movimento ativo-assistido.11.d. Movimento ativo resistido.12. Exercícios de flexibilização: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.13. Exercícios terapêuticos: isométricos e isotônicos.14. Cinesioterapia - definição, princípios, objetivos,	<ol style="list-style-type: none">1. Adler, S. S.; Beckers, D.; Buck, M. Pfn: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. São Paulo: Manole, 2 Ed, 2007.2. Chattow, L. Técnicas Neuromusculares Modernas. São Paulo: Manole, 1ed, 2001.3. Floyd, R. T.; Thompson, C. W. Manual De Cinesiologia Estrutural. São Paulo: Manole, 14 Ed, 2000.4. Kapandji, A.I. Fisiologia Articular. Vol. 3.Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 6 Ed, 2007.5. Kendall, F.P. Músculos: Provas E Funções. São Paulo: Manole, 5 Ed, 2007.6. Kisner, C. A.; Colby, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos E Técnicas. São Paulo: Manole, 4 Ed, 2005.7. Mackenzie, E. Pilates Básico. São Paulo: Manole, 1 Ed, 2006.8. O'sullivan, S. B., Schimitz, T. J. Fisioterapia: Avaliação E Tratamento. São Paulo: Manole, 4 Ed, 2004.9. Salvini, T.F. Movimento Articular: Aspectos Morfológicos E Funcionais. São Paulo: Manole, 2005.10. Souchard, P. Reeducação Postural Global - Col. Corpo Livre. São Paulo: Ícone, 5ed, 2001.11. Tribastone, F. Tratado De Exercícios Terapêuticos: Fundamentos E Técnicas. São Paulo: Manole, 2001.
-------------------------	--------------------------------------	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>indicações e contra-indicações dos métodos:</p> <p>14.a. Método Neuro-evolutivo Bobath.</p> <p>14.b. Facilitação neuro-muscular proprioceptiva (Kabat).</p> <p>14.c Reeducação Postural Global.</p> <p>14.d. Método Pilates.</p> <p>14.e. Isostretching.</p>	
Uruguiana	Farmacologia, Terapêutica e Anestesiologia Animal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Farmacocinética e Farmacodinâmica. 2. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. 3. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. 4. Farmacologia do Sistema Cardiovascular. 5. Farmacologia do Sistema Digestório. 6. Farmacologia e Terapêutica dos Anti-inflamatórios Não Esteroidais. 7. Fluidoterapia e Desequilíbrios Ácido-Base. 8. Terapêutica das Infecções. 9. Medicação Pré-anestésica. 10. Anestesia Inalatória. 11. Anestesia Local. 12. Patofisiologia e Controle da Dor. 13. Emergências e Ressuscitação Cardio-Cérebro-Pulmonar (RCCP). 14. Anestesia em Pacientes de Risco. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adams, R, H. Farmacologia E Terapêutica Em Veterinária. 8. Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1034p. 2. Andrade, S. F. Manual De Terapêutica Veterinária. 3.Ed. São Paulo: Roca, 2008. 912p. 3. Dibartola, S., P. Anormalidades De Fluidos E Eletrólitos E Equilíbrio Ácido-Base Na Clínica De Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2007. 680p. 4. Fantoni, D.; CORTOPASSI, S. Anestesia Em Cães E Gatos, 2. Ed. São Paulo: Roca, 2009. 620p. 5. Ford, R. B.; Mazzaferro, E. M. Manual De Procedimentos Veterinários E Tratamento Emergencial. 8. Ed. São Paulo: Roca, 2007. 747p. 6. Fragata, F. S., Dos Santos, M. M. Emergência E Terapia Intensiva Em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2008. 890P. 7. Hellebreker. L. Dor Em Animais. São Paulo: Manole, 2002. 166P. 8. Massone, F. Anestesiologia Veterinária – Farmacologia E Técnicas. 5. Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 592P. 9. Natalini, C. C. Teorias E Técnicas Em Anestesiologia Veterinária. Porto Alegre: Artmed, 2007. 293P. 10. Paddleford, R. Manual De Anestesia Em Pequenos Animais. 2. Ed. São Paulo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>Roca, 2001. 423p.</p> <p>11. Plunkett, S. J. Procedimentos De Emergência Em Pequenos Animais. 2. Ed. Rio De Janeiro: Revinter, 2006. 521p.</p> <p>12. Webster, C. R. L. Farmacologia Clínica Em Medicina Veterinária. São Paulo, Sp: Roca, 2005, 168p.</p> <p>13. Zanchet, E. M.; Miolo, J. R. Farmacologia Geral Veterinária. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2008. 110p. (Caderno Didático).</p> <p>14. Unipampa, Projeto Pedagógico Do Curso De Medicina Veterinária. Uruguaiana, 2012.</p> <p>15. Unipampa, Projeto De Desenvolvimento Institucional 2014 - 2018. Bagé, 2014.</p>
--	--	--	---

Bagé, 09 de dezembro de 2015.

Divisão de Concursos
PROGESP/UNIPAMPA